

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignação mensal 10000

Núm. avulso 250 reis

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º.

ANNO V

QUINTA, 30 DE AGOSTO DE 1889.

N.º 157

A TRIBUNA.

Bayadé 30 de Agosto de 1889

AO PARTIDO LIBERAL.

Prestes está o momento das boas liberases firmes as urnas depositar o seu voto; pois aproxima-se o dia 31 do corrente em que deve saber triumphante dos comícios electoraes o candidato do partido.

A conveniência e a disciplina partidária, liberases, estão acima de tudo, e portanto, unidos e fortes, deveis como sempre mostrar o vosso prestígio e valor levando de vencida os vossos adversarios!

Eis, liberases, as urnas, que a victoria será vossa!

Viva o pujante partido liberal!

Viva o centro director!

Viva o seu digno presidente!

RESENHA DA SEMANA

Reunião conservadora

Em a noite de 19 do corrente reuniu-se no palacete do Sr. barão de Diamantino, chefe do partido conservador, grande numero de seus co-religiosos para resolverem sobre a adopção do candidato á proxima eleição geral.

O sr. commendador Salomão Alves Costa, apresen-

tou a nome do sr. Dr. José Maria Metello para ser suffragado pelo partido por isso que, sendo o dito Dr. candidato da dissidência liberal, isto é, de alguns electores do segundo districto desta capital, era plausivel a victoria conservadora com a sua adopção e provavel a derrota do candidato do governo.

O sr. de Diamantino, porém, que não se fia em traçoia que no fim não dá certo, impugnou e acceitou o candidato offerecido pelo sr. commendador Salomão e mandou o partido conservador bugiar retirando-se da chella.

Eis como são as cousas, a tal dissidência liberal foi dar na cabeça do partido adverso que dirá lacrimoso não ter incommodado senão a ninguém!

Chefia do partido.

Em reunião do partido conservador havida na noite de 21 do corrente, foi escolhido chefe d'esse partido em substituição do sr. barão de Diamantino, o Rm.º Sr. conego Antonio Henriques de Carvalho Ferro.

Na mesma occasião conferme nos informarmos, foi apresentado candidato a proxima futura eleição de deputado geral o Sr. Dr. José Maria Metello, que foi acceito com alguma hesitação do

electorado, a p ser de ter o tenente coronel Américo do Vasconcelles, feito var a reunião que o intuito do partido apresentando o Dr. Metello era derrotar o candidato do governo e não eleger-se a um adversario. Concluida a votação, foi declarado o Dr. Metello candidato do partido, lavrando-se a acta, deixando unicamente de suffragal-o o elector Julio Muller.

Triplique aliança politica

Murmuram por ali em voz baixinha, que contra o candidato governista vão a urna unidas e compactas a 31 do corrente, as tres legiões liberal dissidente, conservadora e a republicana.

O orgão conservador

Volto a redacção chefe do orgão conservador o sr. tenente coronel Antonio Augusto Ramiro de Carvalho.

Apesar do valioso auxilio que na sua declaração de ter-lha prestado os seus collegas, dizem por ali, que s. s. foi obrigado a assumir de novo a redacção chefe por solicitação das influencias do seu partido, que viram em dois numeros á causa conservadora bem mal amparada sob a direcção dos dois individuos indigitados redactores.

Realmente, a continuar o mesmo orgão conservador, pouco ou nada se destacava do mais nojento pasquim.

Já é viver

Com cento e quarenta e seis annos, existe em Itape, ha um homem de nome Antonio Soares, que nasceu no Cabo-Frio em 1747, sendo ali baptisado pelo Jesuita Simão de Vasconcellos.

Mora com um irmão que nasceu em 1751 e gozam ambos de todas as faculdades mentaes.

Rema

Leão XIII reuniu um consistorio de cardeaes com o fim de protestar contra a estatua do grande pensador Giordano Bruno, recentemente inaugurado; e contra o discurso de Crispi combatendo o poder temporal do papa.

—Perderam-se todas as esperanças da reconciliação entre Humberto I e Leão XIII, que declarou abandonar a Italia, pretendendo fixar a séde da igreja catholica em Valencia (Hespanha) para onde propala retirar-se.

Estados Unidos

Os cofres do theouro federal dos Estados-Unidos contem actualmente um milhão e quatrocentos mil contos de reis em moeda de ouro, de prata, em sedulas e valores ao portador.

Indisciplina

Lê-se n' O PAIZ :

Com este titulo offereceu-nos um illustrado concidadão o seguinte artigo :

«Indisputavelmente um dos traços mais vivos do caracter nacional é a indisciplina.

«Donde provem este facto de feito, tão prejudicial a felicidade do individuo como á prosperidade da nação ?

«Certo, ha muitos homens instruidos neste paiz, mas não ha muitos homens que possuam qualidades de caracter, que são de muito maior valia do que a instrucção.

«Quantas vezes a instrucção só, desacompanhada do lastro moral que só a religião dá ao homem, é causa de infortunio individual e males publicos ?

«Disciplina e obediencia são cousas que poucos homens publicos brasileiros conhecem e praticam.

«O espectáculo que nos offerece a actualidade politica, e que suggerio estas mel feitas linhas a um dos mais obscuros brasileiros, confirma este desfavoravel mas justo juizo.

«As diviões e subdiviões, as dissidencias, as facções, em uma palavra, dilaceram a nossa pobre nação.

«No partido conservador (o partido da disciplina) o Sr. Paulino e o Sr. João Alfredo, e seus amigos arrancam-se os olhos uns aos outros.

«No partido liberal, o Sr. Saraiva, o chefe mais estimado e o mais reputado, retrai-se; quer, ao que parece, a inacção. O Sr. Celso quer a descentralisação. O Sr. Dantas quer a federação. Os Srs. Nabuco e Ruy, dois cabos que mostram qualidades de chefes, querem... só elles sabem o que querem.

«No partido republicano, uns querem a evolução e outros querem a revolução.

«Por toda parte a desunião, a discordia e a confusão. Pobre Brazil !

«Perdem-se as illustres pessoas gujos nomes nos permittemos declinar, perdoem-nos dizer-lhes estas verdades.

«O duque de Sully, um dos maiores homens de estado que tem existido, disse que para governar os seus semelhantes o homem deve ser *un homme sans passions*.

«Sabem como elle entendia o homem sem paixões ?

«Citemos suas sabias palavras :

«L'homme appelé à la conduite des affaires doit être un homme sans passions, mais pour ne pas les détruire en les réduisant à une existence impossible et purement idéale, disons qu'il faut qu'il connaisse, du moins, toute la folie de l'ambition, toute la faiblesse et de la haine, de l'envie et de la vengeance.»

«No tempo do grande ministro de Henrique IV não se investigavam palavras; faltava ao pão, ao queijo, ao vinho.

«E não, que no fundo de nossa obscuridade, só temos admiração e respeito por aquillo que é bom, justo e verdadeiro, antes de tudo, ousamos dizer aos homens publicos do nosso paiz o nosso pensar, sem outro fim que não o bem e a grandeza de nossa amada patria.»

COMMUNICADO

O Sr. Carlos de Lact

Deparando na Gazeta de 21 do corrente um artigo communicado em que, affrontando o digno directorio do partido liberal, emprista ao Sr. Carlos de Lact, nosso candidato pelo 1º districto, expressões que não existem em seu artigo da Tribuna Liberal de 10 de Abril do corrente anno, e faltando com a polidez e cortesia costumada entre os homens de sociedade, assaca injurias e calumnias ao partido liberal, julgamos do nosso dever sair de nossa obscuridade para dar cabal resposta ao communicante.

Não é nosso intuito, porém, atirar os mesmos dotes, por isso que, respeitando ao publico e respeitando-nos, não nos chafurdaremos,

em discussões indignas de um homem educado.

Isto posto, entremos em materia.

Pergunta o communicante se — *Matto Grosso será um burgo podre d'onde podera sair triumphante o Sr. Carlos de Laet.*

Muito sentimos dizer-lhe a verdade: — sim, — a nossa provincia tem sido até hoje um burgo podre e quer a prova? ahí está no pobre velho, valetudinario, imbecil, soffendo de amolecimento cerebral, o ex domno do tal — burgo podre — que foi mandado á corte do Imperio a fim de exhibir a vergonha do vosso partido, o servilismo de vossos caracteres, a passividade de vossas vontades.

Quer mais outra prova? Ahí está elle n'esse moço, alias sympathico e de educação, porém sem intelligencia, sem illustração e que não tinha outro merito, a não ser *genro de seo sogro.*

Carlos de Laet não é d'essas nullidades; tem um nome na imprensa e na litteratura, intelligencia privilegiada, elle ha de corresponder á confiança n'elle depositada, e como representante d'esta provincia, de 1885 até hoje presa dos senhores e domnos do então — burgo podre, hade mostrar-nos que o seo nome, por nós suffragado, não por estarmos presos á gaveta de qualquer chefe como disse o communicante pelo habito que tem de ver-se ou de ver a gente do seo partido — presa — á gaveta do Sr. B. de Diamantino, hade pairar alvivo e sobranceiro sobre os nomes dos imbecis e dos ignorantes remet-

tidos á corte para nossa vergonha eterna.

Cuyabanos, é tempo de despresar esses tarlufos que até hoje nos tem iludido!

Suffraguemos o nome de Carlos de Laet unico, o'entre todos os que temos mandado, que hade lembrar-se d'esta tão desprezada provincia.

A's urnas!

Secção Recreativa

Na policia.

Como se chama?

Manoel Fagundes.

Sua profissão?

Carregador.

Onde?

Na minha casa.

Na sua casa? que quer dizer isto?

Carrego com a mulher e sete filhos, o que já não é pouco!

Porque é que o gallo quando canta fecha os olhos?

— Porque sabe a musica de cor...

Entre dous amigos:

— Então, nasceu-te um filho, e tu nem sequer m'o participaste?

— E' que está para morrer minha sogra, e eu esperava dar-te de uma vez as duas boas noticias.

Um soldado vai a confissão:

Quantas são as pessoas da Santissima trindade? perguntou o padre.

— Tres: — padre, Espirito Santo.

— E o filho, estúpido, onde fica?

— Em casa: as crianças não se contam!

Um homem consulta uma cartomante para lhe dizer o futuro.

Até aos trinta annos ha de viver n'uma grande miseria.

E depois?

Depois... como ja está acostumado...

O limpa trilha da companhia dos bondés tomou o nome de *tra besta.*

Os empregados da Empresa Funeraria que escoltam os carros de enterro, ficaram conhecidos por *urubús.*

O agente da policia é *marcego.*

Bile ordinario é *chinfrim*, ferrobodó, cambembe e *maxixe.*

Carro de praça com molas desconjuntadas é *caçamba.*

Dinheiro em papel é *chelpa* e *pellega.* Em nickels *nicoldos.*

O bond barato de Botafogo, onde viajam os que querem fazer economias bem entendidas, passou a ser *caradura.*

A galleria superior do theatro lyrico — *camarote do Torres.*

A assemblea provincial do Rio de Janeiro a *salinha.*

Os deputados geracs *papa-gaios.*

Pretinho calçado e bem vestido — *frexe de maio.*

Desordem com bordoadas é *rôlo.*

Homem bebado é *chuva.*

Caixeiro da fobrança é *cometa.*

Credor é *ordaver.*

Sujeito que conduz cargas em carrocinha — *burro sem rabo.*

E bilontra, finalmente, o individuo que tem aptidão diversas para viver á custa do proximo.

CAMPO LIVRE

Hum. e Exm. Sarg. — Aspiro a honra de ser incluído na lista triplíce para Senador — na próxima eleição a que vai proceder a provincia de Matto Grosso, para preencher a vaga existente pelo fallecimento do Sr. Visconde de Delamara.

Os esforços que fiz para satisfazer as mais urgentes necessidades da minha provincia (fornecimento de fôrça, calheiras, organização da guarda nacional, &c.) quão agra me distinguem, ha alguns annos, com uma cadeira na Camera temporaria e o mais ardente desejo de vinde, por todos os meios ao meu alcance, promover os interesses innumeros e variados do meu torrão natal, — de que me animo a dirigir-me a V. Exa. para solicitar-lhe com empecho que se digna honrar e auxiliar com seu voto esta minha, creio eu, legitima pretensão de occupar uma loga na lista triplíce.

Contando desta já com a satisfação, por parte de V. Exa., do meu humilde pedido e agradecendo-lhe muito cordalmente, tenho a honra de subscriver-me. — De V. Exa. — Comprovinciano, Ant. Vente Amigo. — *Joaquim Mendes Malheiros.*

Le-se na Tribuna Liberal
de 19 de Maio:

Carta recbida de Cuyabá relata-nos um facto que por sua gravidade julgamos conveniente fazer chegar ao conhecimento do Sr. ministro da fazenda.

Tendo-se reunido para fazer incerta o thesoureiro da thesauraria da fazenda, levando consigo as chaves do cofre em dezembro do anno findo, o honrado presidente da provincia, brigadeiro Mello Rego fez immediatamente arrombar o co-

fre, havendo verificado um desfalque importante: suspendeu o thesoureiro por acto de 22 do referido mez de dezembro.

Apresentou-se em seguida o Sr. Barão de Diamantino, deputado por Matto Grosso e fiador do thesoureiro o pigou o alanceo verificado.

Deixando a presidencia o Sr. Mello Rego, que por seu procedimento severo desgostou aos conservadores da provincia, mas mereceu o applauso da opinião desinteressada, o novo presidente expediu uma portaria a 2 de março do corrente anno declarando sem effeito o acto anterior da suspensão do thesoureiro e ordenando que este entrasse em exercicio, onde continua até hoje.

Seelhante abuso, contrario as leis fiscaes e ás boas normas da administração da fazenda, dispensa commentarios.

Não nos dispensa, porém, de additar as seguintes notas:

O thesoureiro remisso chama-se João Augusto Caldas e é filho do Sr. deputado Barão de Diamantino.

Para ser nomeado teve de ser violentamente apresentado o ex-theosoureiro Pinho, funciario patido e honestissimo, allegado por todos os inspectores da thesauraria.

Finalmente, o Sr. Barão de Diamantino é a principal freguez da thesauraria; desconta ordens de funcionarios, fretes de soldados, é empenheiro, fornecedor, procurador e fiador de collatores, &c.

E sendo o seu palacete ao

lado da thesauraria... fica tudo em casa.

S. Paulo, 24 de Junho de 1889. — Hum. Sarg. — Apresentando-me candidato nas proximas eleições, á queahi se vai proceder, para Senador, dirijome a V. S. á fim de solicitar seu apoio e valiosa cooperação.

Filho da provincia e nella relacionado por numerosos parentes e amigos, não podia eu deixar de cumprir esse dever, que, ao mesmo tempo, é aspiração legitima á uma prova de confiança de meus comprovincianos.

Os serviços, que tenho prestado ao Paiz, já na Representação Nacional e nos Conselhos da Coroa, já em diversas comissões do Governo, no largo periodo de mais de 35 annos, são tallos, que offereço, á consideração de V. S., e penhor de que saberei corresponder á honrosa distincção, que me for conferida.

Digne-se V. S. de acceitar os protestos da minha perfeita estima e alta consideração. — De V. S. — Patricio affr. e A.º. Obr.º. — *André Augusto de Padua Fleury.*

ANNUNCIO.

Encontra-se
Fumo superior
(o que a de bom) a
2800 o metro
a rua da Bella
Vista n. 34.